

TEOR DE CARBONO EM DIFERENTES PROFUNDIDADES DE UM SOLO COM CARÁTER COESO: INFLUÊNCIA POR: EUCALIPTO (*EUCALYPTUS UROPHYLLA* S.T. BLAKE) E DA COBERTURA VEGETAL ESPONTÂNEA.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Luiza Ferreira Lima Neta, Adervan Fernandes Sousa, Ana Maria Vieira da Silva, Olmar Baller Weber, Ricardo Espíndola Romero, Ricardo Espindola Romero

Os Tabuleiros Costeiros do Brasil, que se estendem no litoral do Estado do Amapá ao Rio de Janeiro, são importantes para exploração agropecuária. Porém, essa região tende a apresentar o caráter coeso em um ou mais horizontes, o que se caracteriza pelo adensamento do solo, podendo reduzir a sua aptidão agrícola. A adoção de manejos e culturas que auxiliem a elevação do teor de carbono no solo pode melhorar a sua qualidade. A intenção do trabalho realizado foi comparar teor de carbono (C) presente em solo com caráter coeso no qual foi plantado eucalipto (*Eucalyptus urophylla* S.T. Blake) em comparação com vegetação nativa, em diferentes profundidades. A região na qual foram coletados os dados pertence a uma área experimental, localizada em Acaraú-CE, que faz parte do projeto de seleção de espécies florestais para produção de madeira, pesquisa liderada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). O eucalipto foi plantado em março de 2011, utilizando-se parcelas de 9x30 m, com espaçamento de 3x3m entre as plantas, e foram usadas as mesmas dimensões para áreas de crescimento de cobertura vegetal espontânea. As amostras de solo foram coletas em três profundidades (0 a 5, 40 a 45 e 130 a 135 cm), usando-se quatro trincheiras em cada área. As análises de carbono foram realizadas conforme o método adaptado de Yeomans & Bremner (1998). Com base nos resultados, identificou-se que o teor de carbono orgânico pouco diferiu entre a espécie *Eucalyptus urophylla* S.T. Blake e a cobertura vegetal espontânea. No entanto, a variação ocorreu em profundidade, sendo a profundidade de 5 cm a que apresentou a maior concentração em relação às demais. Desta forma, tanto a cobertura vegetal espontânea quanto o eucalipto proporcionaram um maior teor de C-orgânico na superfície do solo, entretanto, os 8 anos de cultivo de eucalipto não foram suficientes para ocasionar diferença no teor de carbono nas profundidades estudadas.

Palavras-chave: ADENSAMENTO. COBERTURA DO SOLO. MATÉRIA ORGÂNICA. TABULEIRO COSTEIRO.